

Corrupção: a reação da sociedade - Maio/Junho – 2005

Os recentes fatos que vêm sendo divulgados na mídia sobre esquemas de corrupção, em várias esferas e com teores diversos, me instigaram a escrever este editorial por acreditar que a contabilidade é a melhor ferramenta que existe na sociedade para diminuição desse mal que existe há tanto tempo e resiste às investidas dos órgãos competentes, cujo objetivo é o de fortalecer a democracia.

Sei que há pessoas que estão tendo a impressão de que a corrupção vem aumentando, na verdade, se alastrando. Discordo. Acho que o que está acontecendo, pela primeira vez em nossa história, é a possibilidade de procurar, encontrar, provar a culpa e punir aqueles que têm se utilizado de meios escusos para se beneficiar, prejudicando o país.

Tenho percebido que há um conjunto de fatos se sucedendo, de posturas se firmando como a ação da Polícia Federal e do Ministério Público no que tange à investigação de casos de corrupção, e da sociedade ter passado a exigir um maior controle dos recursos públicos, mas também dos privados. Seja fraude, no setor privado, seja corrupção, na área pública, a verdade é que a sociedade já não agüenta mais tantas notícias de ações contra a democracia. Porque é isso, em resumo, que a corrupção faz com um país, fere a democracia, pois o maior custo é o da instabilidade institucional. Não há democracia que enverede pelo caminho da instabilidade institucional por muito tempo, sem agir fortemente contra a corrupção, que resista.

Como não estamos nessa situação, felizmente, o meu argumento de que estamos vendo um maior combate às fraudes e à corrupção se fortalece. E quando digo que a contabilidade é peça fundamental nesse sentido, basta ver o número de vagas que tem surgido de investigadores de fraudes para contabilistas. É através da análise dos números que a maioria das investigações tem chegado em algum lugar, ou melhor, a certas pessoas.

Transparência continua sendo a palavra de ordem, assim como controle. É isso o que a sociedade quer, é isso que nós, brasileiros, merecemos. É nisso, também, que os profissionais de contabilidade podem ajudar, se envolver, contribuir para que a ética e a moral se sobreponham às ações inescrupulosas de pessoas inidôneas. O fato é que, independentemente da quantidade de casos que temos visto, o Brasil avançou enormemente no combate à corrupção na última década. Continuando nesse caminho, tenho a certeza de que o futuro será melhor para as pessoas de bem, na medida em que os órgãos competentes continuem fazendo seu trabalho e com isso haja uma inibição das ações dos corruptos e fraudadores.

Estamos no início de um processo, no qual a contabilidade merece lugar de destaque pela ajuda que pode fornecer.